

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

LARISSA LANGONI DE SOUZA
PAOLA INGRID DA SILVA AMORIM

**ESTÚDIO PERSONALIZADO DE PSICOMOTRICIDADE PARA
CRIANÇAS DE OITO A DOZE ANOS: UM PROJETO**

VOLTA REDONDA
2019

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**ESTÚDIO PERSONALIZADO DE PSICOMOTRICIDADE PARA
CRIANÇAS DE OITO A DOZE ANOS: UM PROJETO**

Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda como requisito à obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Autoras: Larissa Langoni de Souza
Paola Ingrid da Silva Amorim

Orientador: Prof. Me. Hilda Torres Falcão

**VOLTA REDONDA
2019**

FOLHA DE AVALIAÇÃO

Alunas: Larissa Langoni de Souza
Paola Ingrid da Silva Amorim

Título: Estúdio Personalizado de Psicomotricidade para crianças de oito a doze anos: um projeto.

Orientador: Prof. Me. Hilda Torres Falcão

Banca Avaliadora:

Prof. Me. Hilda Torres Falcão

Prof. Dra. Maria Cristina de Carvalho Tommaso

Prof. Me. Christian George Spithourakis Junqueira

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus pela oportunidade da formação acadêmica, aos nossos pais e familiares por todo apoio durante esse processo, sendo extremamente importante cada cuidado para conosco e aos professores por todos os ensinamentos teóricos e práticos disponibilizados no decorrer da nossa formação. Vale ressaltar um agradecimento especial a nossa orientadora Professora Mestre Hilda Torres Falcão, por toda paciência e atenção para a construção desse estudo.

RESUMO

A prática de atividade física é essencial para um bom desenvolvimento da criança, cujo comportamento na infância repercutirá no decorrer da fase adulta. Este estudo teve como objetivo propor um Estúdio Personalizado de Psicomotricidade para Crianças (EPPC), para a faixa etária de 8 a 12 anos, a fim de desenvolver atividades voltadas para o aperfeiçoamento do gesto motor, com exercícios hierarquicamente organizados, apresentando um planejamento individualizado, por meio da psicomotricidade,. Para que as crianças tenham um bom desenvolvimento, é preciso que elas vivenciem de maneira adequada as fases do desenvolvimento motor, em que cada uma é marcada por suas especificidades. A pesquisa realizada é de cunho bibliográfico exploratório e foi desenvolvida com base nos pressupostos teóricos de alguns autores como Gallahue & Ozmun (2003) Tani (1987), Piaget (1989), Hellen Bee (2013), entre outros. A partir deste estudo verificamos a importância de um espaço específico para a realização de atividades, as quais serão trabalhadas em um ambiente especializado, contando com a presença de um Profissional de Educação Física capacitado e com conhecimentos científicos adequados para desempenhar tal função, promovendo o desenvolvimento global das crianças por meio de recursos da psicomotricidade, a fim de obter benefícios tais como: a redução do percentual de gordura, melhoria da capacidade cardiorrespiratória, melhora nos aspectos psicossociais, entre outros.

Palavras-chave: Atividades Físicas. Crianças. Desenvolvimento Motor. Estúdio Personalizado e Psicomotricidade.

ABSTRACT

The practice of physical activity is essential for the child's good development, which his behavior in childhood will imply during the adult phase. This study aimed to propose a Custom Psychomotor Studio for Children (EPPC), specific to the age group of 8 to 12 years, in order to develop activities aimed at improving motor gesture, with hierarchically organized exercises, presenting an individualized planning, through psychomotor skills. For children to have a good development, they must properly experience the phases of motor development, in which each one is marked by its specificities. The research is of an exploratory bibliographic nature and was developed based on the theoretical assumptions of some authors such as Gallahue & Ozmun (2003) Tani (1987), Piaget (1989), Hellen Bee (2013), among others. From this study we verified the importance of a specific space to perform activities, which will be worked in a specialized environment, with the presence of a qualified Physical Education Professional with adequate scientific knowledge to perform such function, promoting the development of children through psychomotor resources, in order to obtain benefits such as: reduction of fat percentage, improvement of cardiorespiratory capacity, improvement in psychosocial aspects, among others.

Keywords: Physical Activities. Children. Motor Development. Custom Studio and Psychomotricity.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. MÉTODO.....	9
3. PSICOMOTRICIDADE.....	10
3.1 Elementos Básicos da Psicomotricidade.....	10
4. DESENVOLVIMENTO MOTOR.....	12
4.1 Princípios Básicos do Desenvolvimento Motor.....	14
5. ESTÚDIO PERSONALIZADO DE PSICOMOTRICIDADE.....	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18

1. INTRODUÇÃO

Estamos vivendo um momento com intensas e aceleradas transformações, principalmente pela chegada da era digital no século XXI, fazendo-se cada vez mais presente no atual contexto social. As crianças tornam-se reféns dos aparelhos tecnológicos, acarretando efeitos nocivos para seu desenvolvimento psicomotor, podendo ser prejudicial durante a sua vida adulta.

Para que as crianças tenham um bom desenvolvimento, faz-se necessário que elas vivenciem de forma adequada as fases do desenvolvimento motor, em que cada uma é marcada por suas especificidades.

Diante dessa questão, o objetivo deste trabalho é propor um projeto de Estúdio Personalizado de Psicomotricidade para Crianças (EPPC), específico para a faixa etária entre 8 e 12 anos, que terá como finalidade desenvolver atividades voltadas para o aperfeiçoamento do gesto motor, com exercícios hierarquicamente organizados e distribuídos, atentando-se a um planejamento individualizado, por meio da psicomotricidade. A proposta surgiu por meio de experiências práticas vivenciadas em grupos de Colônia de Férias nos anos 2018 e 2019, onde foi possível observar que as crianças apresentavam certa resistência à prática das atividades psicomotoras propostas, tais como: gincanas de movimentos, jogos populares etc., visto que ao praticar, executavam com certa incoordenação.

O Estúdio Personalizado de Psicomotricidade será um espaço destinado à prática de exercícios físicos voltados para a melhoria da qualidade de vida, buscando ocupar o tempo ocioso dessas crianças, planejando e orientando atividades que envolvam o gesto motor, a coordenação motora global e motora fina, a organização espaço-temporal e viso-motora, trabalhando os movimentos fundamentais, prevenindo consequências disfuncionais, elevando o gasto energético e reduzindo o percentual de gordura corporal, melhorando a capacidade cardiorrespiratória, além de auxiliar no controle da ansiedade, evitando assim o sedentarismo e o uso exagerado de aparelhos eletrônicos.

A Psicomotricidade busca conhecer o corpo nas suas relações. Esse corpo marcado por uma mente que pensa. O corpo e o movimento necessitam de um alicerce para o desenvolvimento global da criança. Neste campo, a relação, a

vivência corporal e a linguagem simbólica são imprescindíveis. Sendo assim, a Psicomotricidade permite à criança viver e atuar no seu desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo (SBP, 1999).

A Psicomotricidade é uma ciência relacionada ao desenvolvimento global da criança desde seu nascimento, acompanhando-o até a vida adulta, apresentando como base de seus estudos o homem através de seu corpo em movimento. Por ser uma prática conjunta das interações sensório-motoras, psíquicas e cognitivas, cujo objetivo é a compreensão das distintas formas de expressão através do movimento em um contexto psicossocial, pode ser considerada uma ferramenta íntegra para o processo de desenvolvimento da criança como um todo (PIAGET, 1996).

Desta forma, podemos perceber que o Estúdio Personalizado é um espaço ideal para que o profissional de Educação Física proporcione diferentes vivências às crianças, estimulando-as a novas descobertas e movimentos, tornando-se assim um facilitador para o melhor desenvolvimento motor delas.

2. MÉTODO

Para Santos (2000), a pesquisa bibliográfica exploratória consiste no exame da literatura científica, para levantamentos e análise do que já se produziu sobre determinado tema. Os objetivos de uma pesquisa bibliográfica são: domínio da bibliografia especializada (a bibliografia retrospectiva e/ou atualizada caracteriza a relevância de determinadas áreas do conhecimento), conhecimento exaustivo do que já foi publicado sobre um assunto, atualização do pesquisador, evitando-se duplicação de pesquisas, redescobertas, acusações de plágio, atualização do profissional e/ou educação continuada.

De acordo com o autor acima citado, dentro da pesquisa bibliográfica existem duas fases de pesquisas que são: a fase preparatória e o levantamento bibliográfico. A fase preparatória consiste no estudo dos aspectos gerais do assunto escolhido; na delimitação quanto a aspectos, período, idiomas, na identificação das palavras chaves ou o cabeçalho de assunto, na versão destes termos para outros idiomas, dependendo das fontes de pesquisa escolhida e suas adequações ao assunto. O levantamento bibliográfico consiste na consulta as fontes de pesquisa escolhidas, devendo ser feita do ano corrente para trás, dentro do período pré-estabelecido.

Assim, os aspectos metodológicos utilizados neste estudo foram de abordagem qualitativa, que conduz a um estudo explicativo sobre esta população, buscando construir um entendimento sobre o assunto em questão. A pesquisa realizada é de cunho bibliográfico exploratório e teve como objetivo apresentar os benefícios da prática de atividades físicas em crianças na faixa etária de 8 a 12 anos por meio da psicomotricidade em um Estúdio Personalizado. Foi desenvolvida com base nos pressupostos teóricos de alguns autores como Gallahue & Ozmun (2003) Tani et al ,(1988), Piaget (1989), Hellen Bee (2013), e artigos publicados no google acadêmico entre 1996 e 2013, apresentando como palavras chaves: Atividades Físicas, Crianças, Desenvolvimento Motor, Estúdio Personalizado e Psicomotricidade.

3. PSICOMOTRICIDADE

A Psicomotricidade é uma ciência que trabalha o homem através do seu corpo em movimento, nas relações consigo mesmo, com o outro e com os objetos.

Para Levin (1995), a psicomotricidade se ocupa de um sujeito que fala através de seu corpo, suas posturas, seus movimentos, seus gestos, seu tônus muscular, seu eixo corporal. Trata-se de uma ciência relativamente nova que, por ter o homem como seu objeto de estudo, engloba várias outras áreas: educacionais, pedagógicas e saúde (BUENO, 1998).

Segundo Oliveira (2009) a Psicomotricidade é caracterizada por uma educação através do movimento, em que este é utilizado para que se alcance outras aquisições mais bem elaboradas, como as cognitivas.

A Sociedade Brasileira de Psicomotricidade – SBP (1999), fundada em 1980, afirma que a psicomotricidade apresentava suas pesquisas voltadas para questões patológicas, no entanto, com a evolução das descobertas neurofisiológicas, obteve-se um progresso do campo para o estudo de fenômenos clínicos.

Henri Wallon (1928) considera o movimento humano como algo fundamental na construção do psiquismo, sendo este relacionado com a emoção, o afeto, os hábitos e com o meio que o indivíduo se encontra (GALVÃO, 1995).

3.1 Elementos básicos da psicomotricidade

Rosa Neto (2002) verificou que a psicomotricidade apresenta alguns elementos básicos, que são retratados como a Coordenação Motora Fina, Coordenação Motora Global, Coordenação Motora Óculo Manual, Equilíbrio, Esquema Corporal, Conceito Corporal, Organização Espacial, Organização Temporal, Lateralidade e Ritmo. Suas características dos mesmos estão especificadas de acordo com o autor acima citado:

- **Coordenação Motora Fina:** É a habilidade e destreza manual, realizando movimentos com as mãos a partir da observação de imagens.
- **Coordenação Motora Global:** Está relacionada a atividade dos grandes músculos e da capacidade de equilíbrio postural.

- **Coordenação Motora Óculo Manual:** Habilidade representada por coordenar o movimento ocular com os movimentos executados pelo corpo. Ajuriaguerra (1890) afirma que há dependência da maturação geral do sistema nervoso central, coordenação dos movimentos, desenvolvimento psicomotor geral em relação à tonicidade e desenvolvimento da motricidade fina dos dedos e das mãos.

- **Equilíbrio:** Corresponde a uma habilidade cujo objetivo é o retorno ao estágio inicial após a realização de um movimento que provoca instabilidade.

- **Esquema Corporal:** É a construção por meio de vivências corporais durante a vida, se modificando conforme o passar da idade.

- **Imagem Corporal:** Está relacionado a imagem afetiva da criança; acontecendo através de representações psíquicas.

- **Conceito Corporal:** Caracterizado pelo conhecimento intelectual e consciente das partes do corpo, assim como suas funções, portanto representa a nomeação das partes do corpo.

- **Organização Espacial:** É a construção mental desenvolvida com base na realização dos movimentos, sendo organizados diante do ambiente.

- **Organização Temporal:** O vocábulo tempo é utilizado para atribuir os momentos de mudança e de progressão que transforma o futuro em presente e, em seguida, em passado.

- **Lateralidade:** É a escolha na utilização de um lado do corpo em relação a execução dos movimentos, onde este será o lado dominante apresentando assim maior velocidade, precisão e força.

- **Ritmo:** Baseia-se em movimentos dentro de um tempo e espaço. Pode ser considerado ritmo as sensações biológicas, como a respiração e os batimentos do coração e pode ser encontrado fora do corpo.

Para Tani et al (1988) essas definições tiveram grande importância para o desenvolvimento da psicomotricidade no decorrer dos anos, proporcionando-lhe uma visão clara e ampla no que se refere à avaliação de alguns aspectos cognitivos, afetivos e motores.

4. DESENVOLVIMENTO MOTOR

O processo de desenvolvimento motor ocorre através de uma constante alteração no comportamento do indivíduo no decorrer do ciclo da vida, de acordo com a interação do sujeito com o ambiente que o cerca, levando a realização de diferentes tarefas, desencadeando uma nova aprendizagem, como afirma Gallahue e Ozmun (2003).

Harrow apud Tani et al (1988) formulou uma taxionomia do desenvolvimento motor da seguinte maneira:

- **Movimentos Reflexos:** Acontece por meio de respostas automáticas e involuntárias, estando principalmente presente em recém-nascidos, possibilitando interação com o meio ambiente e durante a vida.

- **Habilidades Básicas:** São atividades voluntárias que possibilitam a locomoção e manipulação em variadas situações, sendo a base para execução de tarefas de maior complexidade.

- **Habilidades Perceptivas:** São consideradas atividades motoras relacionadas com a percepção do indivíduo, onde acontece por meio de estímulos externos como sinestésicos, táteis, auditivos e visual, em que serão interpretados pelo sistema nervoso central, emitindo assim uma resposta que ajudará na adaptação ao ambiente.

- **Capacidades Físicas:** São as características funcionais essenciais para a realização das habilidades motoras como a resistência, força, flexibilidade e agilidade.

- **Habilidades Específicas:** Consiste em uma atividade motora voluntária com maior grau de complexidade e com objetivos específicos.

- **Comunicação Não Verbal:** São atividades motoras complexas e organizadas de forma que a qualidade dos movimentos permita expressão corporal, como a ginástica e a dança.

Os movimentos específicos acontecem por meio da junção dos movimentos fundamentais, o que buscará um refinamento na execução das habilidades básicas manipulativas, locomotoras e estabilizadoras, onde serão divididas em três estágios: o estágio transitório, utilizando as habilidades motoras de maneira mais precisa e

controlada de 7 a 8 anos; o estágio de aplicação, em que acontece entre os 11 e 13 anos marcado pela aquisição da sofisticação cognitiva crescente, que envolve maior escolha pessoal, tomadas de decisões, entendimento daquilo que está a sua volta etc.; e o estágio de utilização permanente, iniciando aos 14 anos permanecendo a vida adulta, onde a sua participação dependerá de diferentes oportunidades, motivação pessoal, condições físicas, entre outros (RODRIGUES, 2011).

Segundo Piaget (1996) o processo evolutivo da espécie humana acontece em quatro períodos, sendo caracterizados "por aquilo que o indivíduo consegue fazer melhor" no decorrer das diversas faixas etárias ao longo do seu processo de desenvolvimento (Furtado, op.cit.), sendo eles:

1º Estágio: Sensório-motor (0 a 2 anos)

2º Estágio: Pré-operatório (2 a 7 anos)

3º Estágio: Operações-concretas (7 a 11 ou 12 anos)

4º Estágio: Operações formais (11 ou 12 anos em diante)

Para melhor entender os estágios, este autor conduziu um estudo ainda maior para a construção da aprendizagem motora, em que esta é constituída pelas Invariantes Funcionais e Aspectos Variáveis, onde o movimento acontecerá através da formação de mapas cognitivos, em que uma informação, vinda por via aferente, será assimilada, acomodada e adaptada , gerando um novo gesto motor como resposta à informação recebida.

Neste trabalho a ênfase será no estágio das operações-concretas, nesta fase em termos cognitivos a criança opera sobre os objetos e ao manipulá-los favorece a capacidade de reversibilidade no raciocínio; surgindo assim a ordenação, a construção de ideias, e as operações espaço-temporal. Nesta idade a criança começa a criar hipóteses, pois já são capazes de pensar a respeito de si mesmo como indivíduos biopsicossociais.

WILLRICH e AZEVEDO (2009) afirmam que atualmente o processo de desenvolvimento motor ocorre de maneira dinâmica, onde é estabelecido por vários estímulos externos, os quais tendem a gerar uma nova resposta, sendo está definida

pelo surgimento de um movimento e posteriormente pelo controle do mesmo, partindo-se do que se conhece por Princípios Básicos do Desenvolvimento Motor seguindo a direção céfalo-caudal, próximo-distal e iniciando por movimentos gerais e depois específicos.

4.1 Princípios Básicos do Desenvolvimento Motor

Segundo Rosa Neto (2002) o organismo humano apresenta uma lógica biológica, um calendário evolutivo e maturativo, provocando alterações e transformações desde o nascimento até a vida adulta, terminando apenas com a morte.

De acordo com Ferreira (2000), o desenvolvimento humano acompanha uma ordem, seguindo três princípios básicos, sendo eles:

- **Desenvolvimento Céfalo-caudal:** É o desenvolvimento que se inicia na região da cabeça e segue em direção aos pés, estando presente nos primeiros meses de vida em que o bebê está buscando sua verticalidade.
- **Desenvolvimento Próximo-distal:** Consiste no desenvolvimento que segue a direção da região central do corpo para as extremidades, dando início as habilidades manipulativas.
- **Desenvolvimento geral para específico:** apresentam-se como uma progressão qualitativa, realizando movimentos mais refinados e específicos, sendo este o principal desenvolvimento para este estudo.

O processo de desenvolvimento humano é perpetuado e garantido nas relações sociais, sendo a educação um dos principais processos da relação humana - e se apresenta como uma forte indutora da constituição das funções mentais superiores, por meio da interação e/ou cooperação entre indivíduos em diferentes espaços e contextos sócio históricos (ALVES, 2005).

5. ESTÚDIO PERSONALIZADO DE PSICOMOTRICIDADE

O Estúdio Personalizado apresenta como objetivo auxiliar e trazer melhorias ao desenvolvimento motor de crianças na faixa etária de 8 a 12 anos, por meio do movimento, possibilitando que a mesma consiga ter uma progressão a partir do seu estado atual. A escolha da faixa etária foi em decorrência de trabalhos realizados em colônias de férias, cuja faixa etária correspondia a do nosso trabalho, onde conseguimos perceber uma certa resistência na realização das atividades propostas.

As atividades serão realizadas posteriormente à Avaliação de Ozeretsky, que possibilita identificar a idade motora maturacional a partir da idade cronológica, apresentando como diferencial este modelo de avaliação, onde serão aplicados testes que possibilitarão a avaliação das valências físicas e a eficiência motora, como por exemplo, a coordenação global, específica e velocidade.

A partir desses testes, o Profissional de Educação Física conseguirá analisar o nível de desenvolvimento da criança, visto que se a mesma não conseguir executar o equivalente à sua idade, precisará retomar as atividades da faixa etária anterior, para que assim consiga gradativamente corrigir os possíveis atrasos motores, posturas disfuncionais, reduzir o percentual de gordura corporal elevando o gasto energético, melhorar a capacidade cardiorrespiratória, além de auxiliar no controle da ansiedade e evitar o sedentarismo.

O espaço apresentará 50m², sendo integrado por dois (2) banheiros, um hall de entrada, uma sala com cores que possibilitem ajudar a produção de energia, terá também uma sala computadorizada, na qual teremos games esportivos a fim de proporcionar um novo conceito além da vivência na atividade física.

Os materiais utilizados serão:

- Tatame
- Bola
- Corda
- Bola suíça
- Halter
- Step
- Espaldar

- Colchonete
- Cama elástica
- Bamboê
- Balança
- Cone furado
- Prato
- Tinta
- Papel
- Caneta/canetinha
- Escada
- Elástico
- Slide board + sapatilha
- (desenho dos pés e mãos)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que o ser humano é biopsicossocial, pois seu desenvolvimento ocorre nos aspectos cognitivo, físico ou motor, afetivo e social. O desenvolvimento humano envolve de forma integrada o crescimento, a maturação, as experiências pelas quais o ser humano passa e suas adaptações ao meio no qual se encontra inserido, sendo assim se torna um processo longo e gradual (LE BOULCH, 1993).

As crianças que apresentam um desenvolvimento motor comprometido e com risco de atrasos, necessitam de estímulos diferenciados e específicos, na medida em que tais complicações podem estar relacionadas à coordenação e controle do movimento poderão ser prejudiciais ao desenvolvimento biopsicossocial ocasionando vários problemas, tais como: incoordenação motora, isolamento, hiperatividade, baixa-autoestima, dentre outros fatores, podendo se estender até a fase adulta.

Acreditamos que o Estúdio Personalizado de psicomotricidade como proposta para a faixa etária em questão, favorece o processo de maturação, estimula o desenvolvimento motor e cognitivo, trazendo vários benefícios à saúde, promovendo um bom condicionamento e uma rotina de vida saudável.

Para que isso aconteça, deve-se levar em consideração as fases de desenvolvimento em que a criança está vivendo, respeitando seus limites, suas potencialidades e necessidades, visto que nesta faixa etária a mesma encontra-se em fase de crescimento osteomuscular.

A partir deste estudo constatamos a importância de um espaço específico para a realização de atividades, as quais serão trabalhadas em um ambiente especializado, contando com a presença de um Profissional de Educação Física capacitado, apresentando conhecimentos científicos específicos para desempenhar de maneira competente sua função, promovendo o desenvolvimento global das crianças através dos diversos recursos da psicomotricidade.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Fátima. *Psicomotricidade: Corpo, Ação e Emoção*. Rio de Janeiro. Wak, 2005.

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. 11. Ed. São Paulo: 2011.

BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade – Teoria e Prática: estimulação, educação, reeducação psicomotora com atividades aquáticas**. São Paulo: Lovise, 1998.

BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade – Teoria e Prática: estimulação, educação, reeducação psicomotora com atividades aquáticas**. São Paulo: Lovise, 1998.

CARVALHO, Gustavo Marins de; FERREIRA, Jéssica de Souza. *Intervenção do professor de educação física: possíveis benefícios no desenvolvimento motor em alunos da educação infantil*. Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura em Educação Física. Centro Universitário de Volta Redonda. 2012.

FALCÃO, Hilda Torres. **Psicomotricidade na Pré-Escola: aprendendo com o movimento**. Dissertação (mestrado) – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda – RJ, 2010.

FERREIRA NETO, Carlos Alberto. **Motricidade e jogo na infância**. 3. Ed. Rio de Janeiro: 2001.

FERREIRA, Carlos Alberto de Mattos. (org.). **Psicomotricidade – da Educação Infantil à gerontologia: teoria e prática**. São Paulo: Lovise, 2000.

FERREIRA, Jéssica de Souza. *A natação como instrumento de desenvolvimento motor no estágio pré-operacional*. Trabalho de Conclusão de Curso. Bacharelado em Educação Física. Centro Universitário de Volta Redonda. 2012.

GALLAHUE, David; OZMUN, John. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2003.

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GIOCA, Maria Inez. *O jogo e a aprendizagem na criança de 0 a 6 anos*. **Belém: UNAMA**, 2001.

GO TANI. et al. **Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU, 1988.

GOMES, Maria Paula Brandão Botelho. **Coordenação motora, aptidão física e variáveis do envolvimento: estudo em crianças do 1º ciclo de ensino de duas freguesias do Concelho de Matosinhos**. 1996.

LE BOUCH, Jean. **Educação Psicomotora: a psicomotricidade na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

LEVIN, Esteban. *A clínica psicomotora: O corpo na linguagem*. Petrópolis: **Vozes**, 2003.

LEVIN, Esteban. **Clínica psicomotora: o corpo na linguagem**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LOPES, Vítor Pires; MAIA, José Antônio Ribeiro. Efeitos do ensino no desenvolvimento da capacidade de coordenação corporal em crianças de oito anos de idade. **Rev. Paul Educ. Fís.**, v. 11, n. 1, p. 40-8, 1997.

OLIVEIRA, Gislene Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação psicomotora num enfoque pedagógico**. 14^a Ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. trad. de Maria Alice M. D' Amorim e Paulo S.L. Silva, Rio de Janeiro: **Forense-Universitária Ltda**, 1996.

RODRIGUES, Marisa de Almeida Silva. Avaliação motora: uma ferramenta de trabalho do professor de educação física. Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura em Educação Física. Centro Universitário de Volta Redonda. 2011

ROSA NETO, Francisco. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2000. 142 p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. Disponível no link: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>. Último acesso em 26/08/2019

TANI Go et al. **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

TONELLO, Maria Georgina Marques; PELLEGRINI, Ana Maria. A utilização da demonstração para a aprendizagem de habilidades motoras em aulas de Educação Física. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 12, n. 2, p. 107-114, 1998.

WILLRICH, Aline; AZEVEDO, Camila Cavalcanti Fatturi de; FERNANDES, Juliana Oppitz. **Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção**. **Rev. Neurociência**, v. 17, n. 1, p. 51-6, 2009.